



Secretaria  
de Estado  
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde  
Gerência de Vigilância Epidemiológica  
Centro de Operações de Emergências - COE**

**ENCAMINHAMENTOS DA 31ª REUNIÃO – COE – 16/09/2020**

Reunião do COE dia 16/09/2020 realizada por vídeo conferência, início às 14:30h e respectivos encaminhamentos:

Andréia Alcântara e Sérgio Nakamura, SMS/Goiânia justificam ausência na reunião.

**Pauta 1 - Apresentação da situação Epidemiológica da COVID-19 em Goiás e Indicadores pactuados para o retorno às aulas – Magna Maria de Carvalho/Gerente da Vigilância Epidemiológica/SUVISA/SES:** dados da apresentação, todos os gráficos e tabelas, estarão publicados no [www.saude.go.gov.br/coronavirus](http://www.saude.go.gov.br/coronavirus) boletins epidemiológicos no dia 17/09/2020. Quanto à análise do indicador de mortalidade da SE 29 a SE 32, com 1.272 óbitos, e SE 33a SE36, com 1.200 óbitos representando redução de 5,7 %, o que reflete que ainda não alcançou o indicador, mas muito provavelmente no próximo mês pode-se alcançar o mesmo. Sandro/SAIS afirma que estamos acima de 75% de taxa de ocupação de leitos de UTI e reforça que não atingiram a meta do indicador.

**Pauta 1.1 - Apresentação dos casos suspeitos e confirmados de profissionais de enfermagem com COVID-19 e as ações de fiscalização- Luciana Aparecida Soares Moreira/COREN:** Apresenta os dados do observatório de enfermagem do COFEN. Em Goiás 1.128 casos reportados, com 15 óbitos e uma letalidade de 1,68%. A faixa etária mais acometida entre 31 a 40 anos de idade. Esclarece como se faz o registro no observatório: necessita o nome do interessado, e-mail, categoria, instituição, número do conselho, situação do diagnosticado e o estado, para assim, adicionar o profissional.

**Pauta 2 - Informes sobre os “Dados do Bem”-Flúvia Amorim da Silva/Superintendente/SUVISA/SES:** Após falha no sistema, as ações Dados do Bem estão retornando normalmente, e relata que 70 municípios já retornaram e 8 retornarão na próxima semana. As amostras estão sendo processadas de uma forma mais ágil. Fizeram uma reunião com os municípios para auxiliar as ações de vigilância,

o back office e possibilita monitorar também, a questão dos riscos e ter noção de como estão as regiões do município, a fim de melhorar e facilitar as ações de vigilância. Apresentam 37% de positividade havendo uma queda da última semana.

**Pauta 3 - Situação da Rede Assistencial (Públicos e Privados) e Informes da Assistência - Sandro Rogério Rodrigues Batista/Superintendente/SAIS/SES:** Taxa de ocupação está em 76%, dos 328 leitos com 241 ocupados demonstrando uma melhora nos índices e dos leitos de enfermaria com 55,16% com relação aos leitos SES. Yves/SMS-Goiânia, taxa de ocupação em leitos de UTI e de enfermarias estavam ontem em 50%, hoje, houve um ligeiro aumento em 66% taxa de ocupação de UTI e de enfermaria em 59%, André Braga/SAMU corrobora que as demandas ainda continuam altas de no mínimo de 50% acima da média normal dos transportes semanais. Luciano/SMS-Aparecida de Goiânia apresenta com taxa de ocupação de 55% em UTI com 128 leitos de UTI operacionais e 69 pacientes internados, e taxa nas enfermarias com 60%, com ocupação de 65 pacientes demonstrando uma situação um pouco mais confortável em relação aos leitos e complementa que devido aos períodos de secas, queimadas estão recebendo muita demanda de Síndrome Gripal Aguda e estão ocupando leitos destinados a paciente COVID, explicando a cautela que deve ser mantida, pois os índices ainda estão altos. Sandro/ SAIS coloca que os hospitais de Mineiros, Jataí e Rio Verde estão com taxas de ocupação de 100%. Dr. Marcus /MP relembra que pode ter ocorrido um afrouxamento das medidas de segurança nessa região, o que demonstra os índices de taxas de ocupação altas, e também devido à falta de notícia, pois as pessoas vêm deixando de usar máscaras e pergunta sobre o reflexo do feriado de 7 de setembro. Flúvia/SUVISA coloca que ainda não é possível dar essa resposta com exatidão contando que o período de incubação gira em torno de 14 dias, e será observado gradativamente, explicando que as pessoas que compareceram nesses municípios turísticos são de diversas regiões do estado e do país. E relembra que as medidas de segurança não devem ser esquecidas de forma alguma e coloca que os países estão tendo focos novamente das doenças. Dr<sup>a</sup> Luciana (Subsecretária) complementa que necessitam continuar atentos, que ainda não está no término, e locais onde se imaginava que a situação estava controlada, por exemplo, ontem a França apresentou o maior número de casos de toda a pandemia. Wanessa/Regulação ressalta a situação das pessoas que já tiveram doentes, e estão descuidando do uso das máscaras, o que é importante reforçar, pois, não se tem segurança nas sorologias e esquece-se que pode ser um agente transmissor e não tem visto trabalho nessa área, reforçado pela Superintendente da SUVISA que irão trabalhar esses dados nas campanhas publicitárias.

**Pauta 4 - Atuação conjunta para o controle da movimentação da 44 em Goiânia - Yves Mauro Ternes/Superintendente da SMS Goiânia:** Foi realizado um levantamento na segunda-feira (14/09/2020), em 12 quarteirões e uma população que se assemelha ao número de população do município de Jaraguá. Problemas com os ônibus de

caravana e “in loco”, e solicita uma presença maior da polícia militar afim de que possa atuar juntamente com a guarda municipal e pede ao COE para atuar junto à essas situações. Dagoberto/ VISA SMS Goiânia reforça que já realizam fiscalizações nas lojas, mas essa ajuda do policiamento geraria maior atenção por parte dos lojistas e ônibus de caravana. E também a respeito dos camelôs. Dr. Marcus/MP orienta que poderia fazer um trabalho conjunto da Polícia Militar e SMT no caso de autuar os carros parados inadequadamente, assim dificultaria ainda mais essa aglomeração de carros, nos estacionamentos ilegais, ou até mesmo colocarem uma faixa; seria um trabalho conjunto numa reunião específica entre forças policiais, com a SMT estabelecendo eixos, e definições de ações de redução de danos. Flúvia/SUVISA orienta encaminhar um documento com o tema específico à Secretaria de Segurança Pública. Dagoberto/VISA SMS Goiânia, coloca a respeito das aglomerações e reforça que o efetivo atual é pouco para fiscalizações. Dr<sup>a</sup> Letícia/Polícia Militar informará ao seu superior, mas reforça que tem que ser realizada uma nota oficial. Yves Mauro/ SMS Goiânia complementa que farão um documento oficial à Polícia Militar.

**Pauta 4.1- Impacto das flexibilizações de um município em municípios vizinhos - Yves Mauro Ternes/Superintendente SMS Goiânia:** Demanda gerada posteriormente a reunião do COE SMS/Goiânia. E coloca que alguns municípios de regiões metropolitanas não estão tendo controle igual a capital, por exemplo, Aparecida de Goiânia, município grande e populoso com aberturas de cinemas, alguns seguimentos sem o devido cuidado, e acabam refletindo nos índices de Goiânia. Sugere também abertura para caso algum outro município queira de acrescentar alguma flexibilização, que seja trazido ao COE estadual para ser discutido primeiramente, visto que essas ações refletem nos municípios vizinhos. Magna/GVE-SUVISA aborda que a abertura de cinema de acordo com dados da OMS aparece no ranking de maior risco de contaminação e lembrando que o COE recebe solicitação do MP quando o município do interior quando queriam abrir algum segmento para flexibilização. E questiona se o MP tem algo a falar a respeito. Dr<sup>a</sup> Karina/MP não recorda a respeito do caso de Aparecida de Goiânia, em alguns casos como Hidrolândia, houve um questionamento judicial, e relembra que o Promotor de Justiça ao atuar no município, atente para o artigo 4º, que o Estado levou em consideração as condições de saúde de acordo com a flexibilização e a capacidade de saúde e estrutura instalada no município. Flúvia/SUVISA reforça os decretos e por decisão do Supremo os municípios possuem autonomia, e que irá ter uma reunião para que todos trabalhem da mesma forma, para homogeneizar as decisões, mas existem os decretos municipais, por isso não podem obrigá-los, mas sim convidá-los a promover uma reunião e discutir tal assunto. Dr<sup>a</sup> Karina /MP pede que assim que tenham autoridade dos dados com relação ao reflexo do último feriado passe ao MP para tomarem as decisões cabíveis. Tão logo, seja possível avaliar epidemiologicamente os dados referentes a esse período. Flúvia/SUVISA coloca que pode ser que não consigam esses dados em específico, e

reforça que necessitam cuidado na avaliação, mas estão monitorando sim, tanto nos municípios turísticos, como em todo Estado.

**Pauta 4.2 - Retorno às aulas: cursos livres - Yves Mauro Ternes/Superintendente SMS**

**Goiânia:** Flúvia/SUVISA questiona em relação ao que seria cursos livres. Yves/SMS - Goiânia reforça que seriam cursos curtos, de atividade essencial para economia, e que as pessoas possam fazer para voltar ao mercado de trabalho. Como por exemplo, cozinheiro, padeiro, mestre de obras, enfim cursos rápidos. Dr. Marcus/MP coloca que o MP não são contra, mas, que fossem realizados protocolos específicos para cada curso devido a sua especificidade, de acordo com o que ficou definido em reunião do COE da SMS-Goiânia. Yves/SMS Goiânia coloca que será realizado uma nota técnica a respeito desse tema. Sugestão: trabalhar os protocolos antes para não gerar confusão. Dr. Marcus/MP orienta que a SMS/Goiânia deva emitir uma nota curta a respeito do assunto e explícita para ser acessível a toda população.

**Pauta 5 - Proposta de retomada gradual das atividades e visitas sociais- Cel. Agnaldo**

**Augusto da Cruz/Diretor- Geral de Administração Penitenciária:** Alba/SES, coloca que discutiram no grupo técnico e tiveram o aval de quatro, dos seis órgãos representantes do GT. O município de Aparecida de Goiânia ainda está analisando e o Dr. Marcelo Celestino/MP, promotor da área, não deu devolutiva ainda. Flúvia/SUVISA faz sugestão que após a validação do Dr. Marcelo Celestino/MP, tragam ao COE para deliberação na próxima quarta-feira. Dr<sup>a</sup> Karina/MP coloca que a área não é contra a retomada, mas que o momento não é o adequado, e é importante que pontue, principalmente, a responsabilidade de EPIs, responsabilidades dos testes, e isso precisa ficar muito bem claro e documentado, para que o MP não ingresse com ações nesse âmbito e coloca que esses itens precisam ficar bem descritos. Jonathan Marques/Superintendência do Sistema Penitenciário corrobora que estão atuando para que não haja contaminação em massa, e que estão sendo pressionados pela população carcerária quanto a isso e pede apoio de todos. Após todas as assinaturas dos representantes do grupo técnico específico, irão trazer para ser deliberado para próxima pauta.

**Pauta 6 - Avaliação da pertinência das ações pré-eleitorais, comícios, reuniões, passeatas e carreatas - Eliane Rodrigues da Cruz/Gerente da Vigilância**

**Sanitária/SUVISA:** Apresenta a Emenda Institucional nº 107/2020 alterando a data prevista da eleição, e o ofício nº 04/2020 do MP Goiás e pede o parecer técnico com relação aos atos de propaganda observando o que está descrito no decreto estadual. Trouxeram a proposta de isenção das carreatas para que a Secretaria de Saúde possa emitir uma nota técnica em relação ao tema. Detalhar o que pode, e o que não pode. Ficou proposto que nos períodos pré-eleitorais, possam ocorrer carreatas (pessoas dentro dos carros com protocolo), comícios (estilos drive-in com protocolo, pessoas permanecendo dentro dos veículos), passeatas e reuniões não indicaram. Dr. Marcus/MP reforça que está corretíssimo com relação aos comícios e verá com o MPE

com relação aos atos de um candidato abraçando um idoso, por exemplo, até mesmo observarem as publicações e que os candidatos devem colaborar, principalmente, com a população de risco. Letícia, CIEVS, Wellingta COSEMS, Edna Covem GVSAST/SUVISA, Danielle Jaques, Mirian Oliveira/ SESG, Patrícia Almeida /COMSET, Adriana Gomes Pereira, Clarice Carvalho, Viviane Cassimiro, UiráMelo/ABIN, Luciana Carneiro, Venerando Lemes/CES, Flávia Marques/SESMT foram de acordo. Eliane/ SUVISA reforça que o TRE tratará um protocolo sanitário para o dia da eleição e o Estado irá segui-lo.

**Pauta 7- Proposta de plano de retomada para o setor de eventos em Goiás-Secretário Dr César Moura/Secretaria da Retomada:** Propõe uma redução na quantidade de pessoas, que fique limitada a 30% da capacidade do estabelecimento, máximo (limitado) 100 pessoas e proibido presença de crianças. Com foco na movimentação desse segmento, que se encontra parado. Máximo 30 dias para retornar a funcionar, e com essa autorização acredita que os indicadores ficarão reduzidos pelo quantitativo de pessoas. Cristiano Araújo/SGI da Secretaria da Retomada, reforça que se trata de eventos de pequeno porte. Todas as empresas são cadastradas no CNAE, e irão trabalhar seguindo os protocolos sanitários. Primeiramente 15 dias, para capacitação, treinamento, na fase 2 e 3 girando em torno de 30 dias até a realização do evento, concluindo que todo o processo possa ir até 60 dias para iniciarem os trabalhos. Flúvia/SUVISA coloca duas preocupações de acordo com a epidemiologia, e a manutenção desses protocolos, e, demonstra a preocupação devido ao risco de controle em eventos, pois as pessoas ingerem bebida alcoólica, se aglomeram, abraçam, e que são dados a serem analisados e coloca a responsabilização do proprietário. Eliane Rodrigues/SUVISA coloca a respeito dos eventos e a população de risco e o controle em relação a isso, uma vez que fica muito difícil adentrar nesses eventos para realizar tais fiscalizações e sugere, associar ao retorno das escolas. Luciana Vieira/ Subsecretária reforça que a importância de se analisar os princípios do SUS em relação à equidade, analisar a questão epidemiológica de grupos sociais, familiares que muitas vezes, já estão se reunindo, e do ponto de vista de retornos, e da fiscalização, cada um com sua responsabilização e dificuldades, e se preocupa com o número de pessoas, antes de analisar se libera ou não libera. Luzia/SUVISA coloca no chat também a contradição de liberarem 100 pessoas diferentes num mesmo ambiente com uso de bebidas, e as aulas com menos pessoas em sala, não são autorizadas e sugere rever a quantidade de pessoas. A Secretaria da Retomada afirma que colocaram 100 pessoas, pois não querem abrir para eventos em condomínios. Foram colocadas duas proposta: Proposta 1 - propõe vincular aos indicadores definidos para retorno às aulas; ou Proposta 2- trabalhar com a possibilidade de retorno para 60 dias com revisão no número de pessoas. Aprovaram proposta 1: Wellingta COSEMS, CIEVS, SUVISA, Luzia (e reavaliar o quantitativo de pessoas), Letícia, Tiago Bicalho/Defensoria, Danielle Jaques, Luciana Carneiro, Adriana Gomes, Karla

Prado/SIATE, Clarice Carvalho, Eliane Rodrigues, Edna Covem/GVSAST/SUVISA, Representante da ABIN, Zilah Candida Pereira das Neves, Viviane Cassimiro, Flávia Marques/SESMT, Patrícia Almeida/ COMSET e Andréa Braga/SAMU. Proposta 2: Luciana Vieira/Subsecretaria (revendo o quantitativo de pessoas), Luciana Moreira/COREN, Miriam Oliveira/SESG (revendo o quantitativo de pessoas), Simone/ Subsecretaria.

Encerrada às 17:34 h.